

Schuma Schumacher

ANO.

PELOS PALCOS

p negans.

De: Erico [ericovitalbrazil@globo.com]  
 Enviado em: sexta-feira, 17 de fevereiro de 2006 10:38  
 Para: Schuma  
 Assunto: Odelair Rodrigues

## Espaço Odelair Rodrigues

Razão Social:  
 Espaço Cultural Odelair Rodrigues

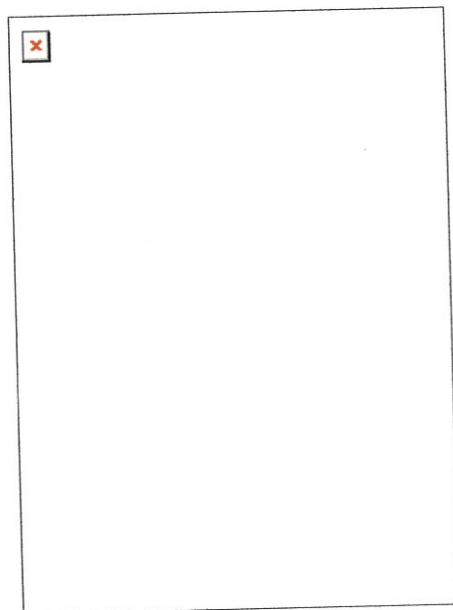
Endereço:  
 Avenida Sete de Setembro, 2434, Centro

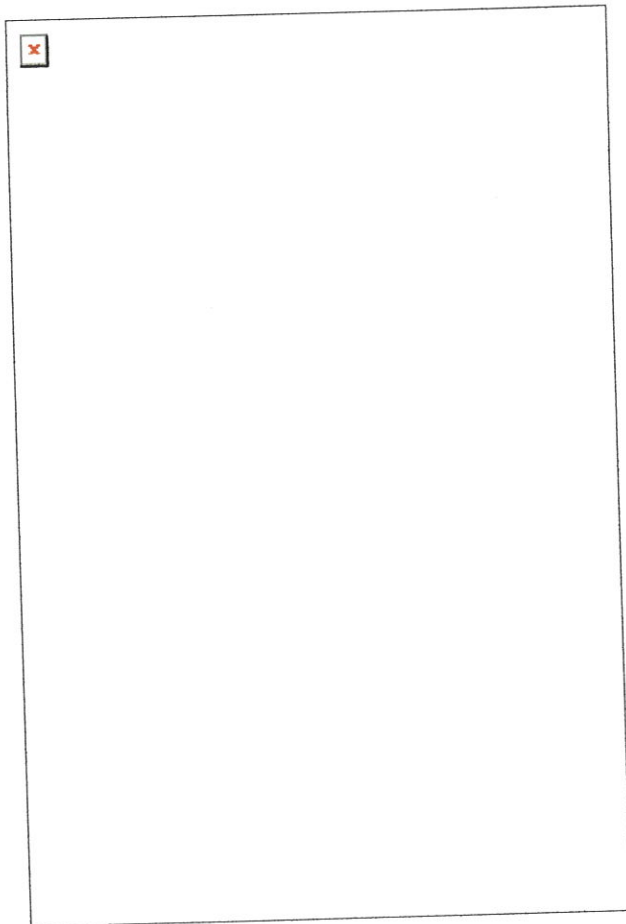
Telefone: (41) 3029-1758 e 9114-0419

## O DELAIR RODRIGUES

50 ANOS DE VIDA ARTÍSTICA, Odelair Rodrigues nasceu em Curitiba em 14 de julho de 1935. Desde cedo a vocação para o mundo das artes desponta: é selecionada pela professora de recreação do Grupo Escolar Xavier da Silva para interpretar "Quem quiser Vatapá" de Dorival Caymi. A estréia nos palcos foi em 1952, pelo Corpo Cênico do Colégio Estadual do Paraná. No mesmo ano interpreta Balbina na peça "Sinhá Moça Chorou" a convite de Ary Fontoura, com quem estabelece uma parceria artística. Nas décadas de 70 e 80, trabalhou com os principais diretores de teatro paranaenses, entre eles: Maurício Távora, Eddy Franciosy, Antônio Carlos Kraide e Roberto Menghini.

Participou dos Filmes "Lance Maior" e "Entardecer da Ilusões". Na TV fez programas humorísticos com Ary Fontoura e as novelas "Escrava Isaura", "Estranha Melodia", "Vida Roubada" e "Direito de Nascer". Ao longo de sua vida recebeu troféus como melhor atriz em 1956, 1977 e 1979. Recebeu também os prêmios "Bicho do Paraná" em 1990 "Curumins" do Canal 6.





<http://www.ulustosa.trix.net/Fotos-Alfa-o.htm>

Ubiratan Lustosa  
Curitiba - PR - Brasil  
E-mail: [site@ulustosa.trix.net](mailto:site@ulustosa.trix.net)

---

01/07/2003 - Atualizado às 20:15 hrs

### **Paraná perde Odelaír Rodrigues**

#### **Das Agências**

Morreu no fim da tarde, em Curitiba, a atriz Odelaír Rodrigues, uma das maiores expressões do teatro no estado. Odelaír Rodrigues, que morreu por problemas respiratórios, nasceu em Curitiba, tinha 64 anos e completou recentemente 60 anos de carreira. Trabalhou em televisão mas ficou conhecida no teatro, onde atuou com os principais diretores paranaenses. O enterro será na quarta-feira, no Cemitério da Água Verde.

nos filmes Lance Maior - estréia do cineasta paranaense Silvio Back e Entardecer da Ilusões. Na televisão fez programas humorísticos com Ary Fontoura e as novelas Escrava Isaura, Estranha Melodia, Vida Roubada, além de um dos grandes sucessos da televisão brasileira, O Direito de Nascer. Ao longo de sua vida, teve seu talento reconhecido através de vários prêmios de melhor atriz, recebidos em 1956, 1977 e 1979. Também foi agraciada com o Bicho do Paraná em 1990 e Curumins, do Canal 6.

Nos anos 90, participou de O Palácio dos Urubus, com direção de Lala Schneider e O Cerco da Lapa, com direção de Oraci Gemba, ao lado de Regina Vogue. Com João Luiz Fiani e a Cia. Máscaras de Teatro atuou em Oizintocáveis, de 1996, e Frankenstein, de 1997. Em 2001 participou em voz e vídeo do espetáculo Bom Dia Dinossaura, de Enéas Lour. Convidada por João Luiz Fiani, aceitou encenar o papel da ama em Romeu e Julieta, comédia em homenagem aos 50 anos de vida artística da atriz. No ano passado estrelou a "farsa surrealista" Um Unicórnio no Jardim, de Edson Bueno, e recentemente tinha sido convidada a integrar o elenco do filme Cafundó, de Paulo Betti, que está sendo rodado no Paraná.

Nos anos de grande sucesso da rádio paranaense, ela foi um dos nomes de maior sucesso no rádioteatro da Rádio Clube, ao lado de Ary Fontoura. Dirigida por Adherbal Stresser e Ronald Stresser, a TV Paraná a levou, junto com diversos profissionais de primeiro time e outros que ali iniciaram carreira.

Muitos nomes são ainda bastante conhecidos: Sinval Martins, Sílvio Back, Juarez Machado, Alceu Honório, Maurício Tavora e outros. Osny Bermudes. Nas transmissões externas revelavam-se os talentos de Rafael Iatauro, Vinícius Coelho, Sylvio Ronald e Luiz Alfredo Malucelli. Todos esses e a classe artística do Paraná ficaram um pouco órfãos com a morte de Odelair Rodrigues.

---

Morreu na tarde de terça-feira a primeira dama do teatro paranaense, a atriz Odelaire Rodrigues, que em 2002 havia completado 50 anos de carreira. Expirou aos 68 anos, vítima de parada cardiorrespiratória. O enterro será nesta quarta-feira, às 16 horas, no cemitério do Água Verde. A executiva estadual do PPS aprovou moção de pesar pelo desaparecimento da atriz.

Leia abaixo reportagem do jornal O Estado do Paraná sobre a vida e a carreira de Odelaire:

A morte de Odelaire Rodrigues, que no ano passado completou 50 anos de carreira, chocou a classe teatral em Curitiba. Sua amiga Lala Schneider, outra grande mulher do teatro paranaense, estava inconsolável. Limitou-se a dizer: "Não acredito mais que sorrir proporcione vida longa, porque ela vivia sorrindo, era mais nova do que eu e se foi."

A atriz e produtora Regina Vogue fez coro: "Ela era uma pessoa muito querida, e embora tivesse a doença, ninguém esperava. A Odelaire sem dúvida vai fazer muita falta, porque ela adorava estar no palco. Mas ela estava feliz, satisfeita com as homenagens que recebeu no ano passado."

O diretor e dramaturgo João Luiz Fiani, que trabalhou com a atriz na adaptação de Romeu e Julieta, no ano passado, também se espelhava no talento de Odelaire: "Ela foi uma pessoa iluminada, um ponto de referência para todo mundo que trabalha com arte no Estado. Principalmente por ter vencido sendo negra e pobre. E era extraordinária comedianta, o meu gênero favorito. Sentiremos muita falta."

De uma família de quatro irmãos, Odelaire Rodrigues nasceu em Curitiba em 14 de julho de 1935, e desde cedo manifestou sua vocação para a arte, ao ser selecionada pela professora de recreação do Grupo Escolar Xavier da Silva para interpretar Quem Quiser Vatapá, de Dorival Caymmi.

A estréia nos palcos aconteceu em 1952, pelo Corpo Cênico do Colégio Estadual do Paraná. No mesmo ano interpretou Balbina na peça Sinhá Moça Chorou, a convite do ator Ary Fontoura, com quem estabeleceu uma sólida parceria artística. Nas décadas de 70 e 80, trabalhou com os principais diretores de teatro paranaenses, como Maurício Távora, Eddy Franciosy, Antônio Carlos Kraide e Roberto Menguini.

## Cinema e TV

Além de uma carreira consolidada no teatro, Odelaire também atuou no cinema,

Odelair Rodrigues, falecida em julho deste ano, com uma exposição de fotografias e cartazes que mostram a atuação da atriz paranaense no cinema. Nos últimos três anos atuou em cinco filmes, dois deles finalizados após a sua morte: O preço da paz, de Paulo Morelli, premiado no último Festival de Gramado, e Quanto vale ou é por quilo?, de Sérgio Bianchi. A exposição, que permanece aberta ao público até o final do ano, pode ser visitada nos horários das sessões da Cinemateca, a partir das 15h, com entrada franca.

---

### **Justa homenagem da Câmara**

A atriz curitibana Odelair Rodrigues – falecida ano passado, depois de 50 anos de vida artística – vai virar nome de logradouro público na cidade. A Câmara Municipal acaba de aprovar de projeto de lei nesse sentido.

Segundo o vereador Mario Celso, autor da proposta, Odelair Rodrigues foi uma “integrante da história e cultura do Estado, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento sócio cultural da sua comunidade. Um ícone do teatro paranaense. Destacou-se na competência, dedicação, simpatia e foi motivo de orgulho ao povo do Paraná. Sua partida, em julho do ano passado, deixou lacuna difícil de ser preenchida e um exemplo de determinação, coragem e profissionalismo”.

---

02/07/2003

### **Título Odelair Rodrigues recebe homenagem**

Texto O falecimento da artista paranaense Odelair Rodrigues consternou os vereadores de Curitiba que na sessão plenária desta terça-feira (1º) fizeram um minuto de silêncio pela sua morte repentina às 17 horas. O líder do PSB vereador Mario Celso Cunha lembrou do companheirismo da rádio-novelistas que estreou na década de 60 fazendo grande sucesso. Um de seus papéis mais famosos foi na novela Direito de Nascer. O ator e vereador Paulinho Lamarca (PT) também referenciou o trabalho da atriz que preferiu ingressar nos palcos mesmo formada em Ciências Contábeis por não conseguir furar a barreira do racismo em sua época. "Como atriz faria muito mais sucesso e talvez tenha aí descoberto seu real talento melhor que exercendo a profissão de contabilista" lamentou Lamarca.

---

### **02/07/2003 - Teatro perde o talento de Odelair Rodrigues**

Na década de 90 fez "O Palácio dos Urubus", com direção de Lala Schneider e "O Cerco da Lapa" com direção de Oraci Gemba. Com João Luiz Fiani e a Cia Máscaras de Teatro atuou em "Oizintocáveis" de 1996 e "Frankenstein" de 1997. Em 2001 participa em voz e vídeo do espetáculo " Bom dia Dinossaura" de Enéas Lour. A convite de João Luiz Fiani aceita carinhosamente encenar o papel da AMA em "Romeu e Julieta, a comédia" Espetáculo que faz uma homenagem aos 50 anos de vida artística da atriz.

### **Curso de Jornalismo abre exposição em homenagem a Odelaire Rodrigues**

Abre nesta sexta-feira (03/10), no campus XV da Uniandrade, mostra de fotografias, notícias e vídeos sobre a atriz Odelaire Rodrigues, falecida em julho deste ano.

A exposição ficará no campus até a próxima terça-feira (07/10) e depois segue para a Biblioteca Pública do Paraná. Na Uniandrade, o evento tem a organização do curso de Jornalismo. A entrada é gratuita. Odelaire fez a sua estréia nos palcos em 1952, no corpo cênico do Colégio Estadual do Paraná. Sua carreira foi marcada pelo sucesso em novelas como "O direito de nascer", na década de 70. Ao longo de sua vida artística recebeu troféus como melhor atriz em 1956, 1977 e 1979, além de prêmios "Bicho do Paraná" e "Curumins". O campus XV da Uniandrade está localizado na Rua XV de Novembro, nº 257. A exposição pode ser visitada das 19h às 22h. Mais informações pelo telefone (41) 323-7599.

### **"Odelaire Rodrigues... Uma Vida Dedicada à Arte" é homenageada na Biblioteca Pública**

A atriz paranaense Odelaire Rodrigues será homenageada pela Biblioteca Pública do Paraná com uma exposição - "Odelaire Rodrigues... Uma Vida Dedicada à Arte".

A mostra, organizada pelo grupo Caras e Bocas com o apoio da Uniandrade, será aberta, amanhã, no Hall Térreo da Biblioteca, com 70 fotos mostrando sua vida e carreira artística, troféus e objetos pessoais.

### **Odelaire Rodrigues no cinema**

A Cinemateca de Curitiba (Rua Carlos Cavalcanti, 1.174) faz uma homenagem a